



Relatório Anual de Auditoria Interna

RAINT 2017



1. Introdução

A Instrução Normativa da Controladoria-Geral da União nº 24, de 17/11/2015, determina que a apresentação dos resultados dos trabalhos de auditoria interna será efetuada por meio do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT, que conterá o relato das atividades de auditoria interna executadas, o qual será disponibilizado aos respectivos órgãos de controle interno até o último dia útil de fevereiro de cada ano, após a apreciação pelo Conselho de Administração ou instância de atribuição equivalente ou, em sua falta, pelo dirigente máximo do órgão ou entidade.

A referida instrução dispõe que o RAINT conterá, no mínimo, informações concernentes à:

- I. Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o PAINT;
- II. Análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos do órgão ou entidade, com base nos trabalhos realizados, identificando as áreas que apresentaram falhas relevantes e indicando as ações promovidas para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes;
- III. Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT, indicando sua motivação e seus resultados;
- IV. Relação dos trabalhos de auditoria previstos no PAINT não realizados ou não concluídos, com as justificativas para a sua não execução e, quando aplicável, com a previsão de sua conclusão;
- V. Descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias;
- VI. Descrição das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de servidores capacitados, carga horária, temas e a relação com os trabalhos programados;
- VII. Quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as vincendas e as não implementadas na data de elaboração do RAINT, com a inclusão, neste caso, dos prazos de implementação e as justificativas do gestor; e



VIII. Descrição dos benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício.

Desta forma, o presente relatório conterà o relato das atividades executadas em consonância com o disposto na referida Instrução.

2. Equipe Técnica

A composição da Auditoria Interna da CODERN, para a execução de suas atividades dispõe da seguinte estrutura de pessoal:

FERNANDA NUNES DANTAS

- Função – Gerente de Auditoria Interna
- Cargo – Analista Portuário
- Formação Acadêmica – Mestre em Ciências Contábeis
- Fone: (84) 4005-5318

MANOEL ALVES NETO

- Cargo – Analista Portuário
- Formação Acadêmica - Bacharel em Administração Pública e de Empresas
- Fone: (84) 4005-5318

REJANE MARIA MARINHO MAIA

- Cargo – Analista Portuário
- Formação Acadêmica - Bacharel em Administração de Empresas
- Fone: (84) 4005-5318

Cabe salientar que no exercício de 2017 houve a substituição do Gerente da Auditoria Interna, com o desligamento do substituído conforme Portaria do Diretor Presidente da CODERN nº 063/2017, de 10 de julho de 2017 e o exercício do substituto a partir de 11 de setembro, conforme Portaria DP nº 105/2017, atendidos os procedimentos instituídos nos normativos vigentes.



3. Descrição dos Trabalhos de Auditoria Interna realizados

No exercício de 2017, a Gerência de Auditoria Interna da Companhia Docas do Rio Grande do Norte emitiu os seguintes documentos:

- a) 22 (vinte e dois) Relatórios de Auditoria, sendo 01 (um) referente a uma ação iniciada em 2016 e concluída em 2017;
- b) 22 (vinte e dois) Sumários de Auditoria;
- c) 139 (cento e trinta e nove) recomendações formuladas;
- d) 51 (cinquenta e uma) Solicitações de Auditoria (SA);
- e) 09 (nove) Notas de Auditoria;
- f) 02 (duas) Notas Técnicas;
- g) 60 (sessenta) memorandos;
- h) 12 (doze) Demonstrativos de Acompanhamento dos Relatórios de Auditoria Interna;
- i) 07 (sete) Quadros de Acompanhamento do Relatório da Auditoria Independente;
- j) 01 (um) Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna/2016 e 01 (um) Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna/2018.

Todas as auditorias previstas para o exercício, constantes do PAINT/2017, foram executadas, com exceção da Ação XV – ACOMPANHAMENTO DAS METAS DO PPA E LOA – e estão representadas pelos relatórios de auditoria expedidos, devidamente encaminhados ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal e ao Diretor Presidente da Companhia, os quais são listados a seguir:

Rel 001/2017: ANÁLISE DOS ADITIVOS CONTRATUAIS APRESENTADOS NA 516ª REUNIÃO DO CONFIS, CONFORME PEDIDO DO REFERIDO ÓRGÃO

Ação: VIII – Gestão de Contratos

Período: 01/02/2017 a 20/02/2017

Quantidade de Auditores: 01

Horas Trabalhadas: 80 horas

Pontos de Auditoria: 7 Baixados: 7 Pendentes: 0

Rel 002/2017: CONTAS A PAGAR E A RECEBER – APMC 2015

Ação: VII – Gestão Financeira e Contábil

Período: 17 a 21/10/2016; 16 a 25/02 e 27/03 a 08/04/2017

Quantidade de Auditores: 01

Horas Trabalhadas: 240 horas



Pontos de Auditoria: 4 Baixados: 0 Pendentes: 4

Rel 003/2017: ACOMPANHAMENTO DOS PONTOS DE AUDITORIA – 2014 A 2016

Ação: XVII – Monitoramento das Recomendações feitas em Relatórios de Auditoria Interna

Período: 24 a 28/04/2017

Quantidade de Auditores: 01

Horas Trabalhadas: 40 horas

Pontos de Auditoria: 2 Baixados: 1 Pendentes: 1

Rel 004/2017: DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS / 2016

Ação: V – Exame e Parecer das Contas

Período: 09 a 12/05/2017

Quantidade de Auditores: 01

Horas Trabalhadas: 32 horas

Pontos de Auditoria: 9 Baixados: 9 Pendentes: 0

Rel 005/2017: CUMPRIMENTO DA LEI Nº 12.527/11 E DECRETO Nº 7724/12 – ACESSO À INFORMAÇÃO – APMC

Ação: XIV – Reserva Técnica

Período: 05, 06 e 19 de junho de 2017.

Quantidade de Auditores: 01

Horas Trabalhadas: 24 horas

Pontos de Auditoria: 1 Baixados: 0 Pendentes: 1

Rel 006/2017: DISPENSA DE LICITAÇÃO – APMC

Ação: VI - Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços/Compras e Licitações

Período: 05 a 09, 14 e 21 de junho de 2017

Quantidade de Auditores: 02

Horas Trabalhadas: 96

Pontos de Auditoria: 17 Baixados: 0 Pendentes: 17

Rel 007/2017: LICITAÇÕES – CODERN/RN

Ação: VI – 03. Licitações Públicas – Convites, Pregões, Tomadas de Preços e Concorrências

Período: janeiro a dezembro de 2016

Quantidade de Auditores: 01

Horas Trabalhadas: 80 horas

Pontos de Auditoria: 5 Baixados: 3 Pendentes: 2

Rel 008/2017: APURAÇÃO DO ISS – EXERCÍCIO DE 2016

Ação: VII – Verificação da Base de Cálculo do ISS

Período: 15/05/2017 a 31/05/2017 e 03/07/2017 a 17/07/2017

Quantidade de Auditores: 01

Horas Trabalhadas: 140 horas

Pontos de Auditoria: 13 Baixados: 12 Pendentes: 1

Rel 009/2017: DISPENSA DE LICITAÇÃO – CODERN/RN

Ação: VI - 01. Dispensas / Inexigibilidade



Período: 01 de janeiro a 10 de julho de 2017

Quantidade de Auditores: 02

Horas Trabalhadas: 96 horas

Pontos de Auditoria: 8 Baixados: 5 Pendentes: 3

Rel 010/2017: RECURSOS HUMANOS – ADEQUAÇÃO DO PAGAMENTO DE ADICIONAL DE RISCO – CODERN E APMC

Ação: IX – Remuneração da Folha de Pagamento

Período: 03 a 21 de julho de 2017

Quantidade de Auditores: 02

Horas Trabalhadas: 120 horas

Pontos de Auditoria: 3 Baixados: 0 Pendentes: 3

Rel 011/2017: DISPENSA DE LICITAÇÕES – CODERN/RN – EXERCÍCIO DE 2016

Ação: VI - 01. Dispensas / Inexigibilidade

Período: 01 de julho a 15 de agosto de 2017

Quantidade de Auditores: 02

Horas Trabalhadas: 96 horas

Pontos de Auditoria: 5 Baixados: 0 Pendentes: 5

Rel 012/2017: RECURSOS HUMANOS – REMUNERAÇÃO DE DIRIGENTES - APMC

Ação: IX – Remuneração da Folha de Pagamento

Período: 30 de junho a 15 de agosto de 2017

Quantidade de Auditores: 02

Horas Trabalhadas: 120 horas

Pontos de Auditoria: 3 Baixados: 0 Pendentes: 3

Rel 013/2017: DESFAZIMENTO DE BENS PATRIMONIAIS – PORTO DE MACEIÓ

Ação: XI – Gestão de Estoques e Bens Patrimoniais

Período: 07 a 31 de agosto de 2017

Quantidade de Auditores: 02

Horas Trabalhadas: 100 horas

Pontos de Auditoria: 3 Baixados: 0 Pendentes: 3

Rel 014/2017: BENS PATRIMONIAIS E ALMOXARIFADO – APMC

Ação: XI – Gestão de Estoques e Bens Patrimoniais

Período: 07 a 31 de agosto de 2017

Quantidade de Auditores: 01

Horas Trabalhadas: 80 horas

Pontos de Auditoria: 8 Baixados: 0 Pendentes: 8

Rel 015/2017: GESTÃO DE CONTRATOS – SERVIÇOS DE TERCEIROS

Ação: VIII – Gestão de Contratos

Período: 07 de agosto a 26 de setembro de 2017



Quantidade de Auditores: 03
 Horas Trabalhadas: 210 horas
 Pontos de Auditoria: 17 Baixados: 0 Pendentes: 17

Rel 016/2017: VERIFICAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DO PIS E COFINS – EXERCÍCIO 2016

Ação: VII – Gestão Financeira e Contábil
 Período: 01 de agosto a 16 de outubro de 2017
 Quantidade de Auditores: 01
 Horas Trabalhadas: 120 horas
 Pontos de Auditoria: 4 Baixados: 3 Pendentes: 1

Rel 017/2017: ESTOQUES – INVENTÁRIO - PATRIMÔNIO

Ação: XI – Gestão de Estoques e Bens Patrimoniais
 Período: 21 de agosto a 26 de outubro de 2017
 Quantidade de Auditores: 13
 Horas Trabalhadas: 240 horas
 Pontos de Auditoria: 13 Baixados: 3 Pendentes: 10

Rel 018/2017: ACOMPANHAMENTO DAS METAS DO PPA E LOA

Ação: XV - Acompanhamento das Metas do PPA e LOA
 Período: 16 de outubro a 07 de dezembro de 2017
 Quantidade de Auditores: 01
 Horas Trabalhadas: Restrição de escopo
 Pontos de Auditoria: 1 Baixados: 0 Pendentes:

Rel 019/2017: PLR E REMUNERAÇÃO VARIÁVEL – ABRIL/2016 A NOVEMBRO/2017

Ação: IX – Gestão de Recursos Humanos
 Período: 03 de novembro a 15 de dezembro de 2017
 Quantidade de Auditores: 01
 Horas Trabalhadas: 40 horas
 Pontos de Auditoria: 0 Baixados: 0 Pendentes: 0

Rel 020/2017: COMPOSIÇÃO DO ADICIONAL DE EMBARQUE

Ação: XIV – Reserva Técnica
 Período: 31 de outubro a 19 de dezembro de 2017
 Quantidade de Auditores: 01
 Horas Trabalhadas: 120 horas
 Pontos de Auditoria: 1 Baixados: 0 Pendentes: 1

Rel 021/2017: CRÉDITOS A PAGAR E CONTAS A RECEBER

Ação: VIII - Gestão Financeira e Contábil
 Período: 01 de setembro a 19 de dezembro de 2017
 Quantidade de Auditores: 02



Horas Trabalhadas: 240

Pontos de Auditoria: 7 Baixados: 0 Pendentes: 7

Rel 022/2017: GOVERNANÇA DA COMPANHIA

Ação: XVI – Gestão da Entidade

Período: 16 de outubro a 29 de novembro de 2017

Quantidade de Auditores: 02

Horas Trabalhadas: 80 horas

Pontos de Auditoria: 8 Baixados: 0 Pendentes: 8

4. Análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos do órgão ou entidade, com base nos trabalhos realizados, identificando as áreas que apresentaram falhas relevantes e indicando as ações promovidas para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes

Pelas avaliações realizadas no exercício de 2017, pudemos concluir que em todas as áreas auditadas foram detectadas inconsistências, tais como, ausência de segregação de funções; ausência da formalização de procedimentos e rotinas de verificação para conferência de trabalhos realizados (por exemplo checklist); normativos desatualizados e/ou incompletos; inobservância a orientações da gestão; deficiência/ausência de publicidade das normas e procedimentos quando editados; inobservância do dever de conferências de procedimentos por parte de chefes e assessores.

Apresentamos, a seguir, uma análise do nível de maturação dos controles internos, apresentada por unidade, cujas falhas foram consideradas mais relevantes, tendo em vista a recorrência ou sua gravidade sobre os resultados da CODERN.

Unidade analisada: CODERN Sede / Porto de Natal

Para o exercício de 2017, as auditorias realizadas junto ao Porto de Natal centraram-se na área administrativa do Porto, com foco nas compras por dispensa de licitação, área financeira e contábil, pessoal, estoques e inventários.

Pelos trabalhos realizados, constatou-se que os controles internos em todas as áreas auditadas ainda apresentam fragilidades. Os setores de compras e o de recursos humanos da Companhia, permanecem, apresentando as maiores inconformidades detectadas ao longo do período analisado, que impactam diretamente na elaboração das demonstrações financeiras, configurando-se como uma área que requer grande atenção por parte da gestão. Mesmo em face



dessa realidade, observou-se uma relativa melhora na área contábil, com a entrega mensal atualizada dos demonstrativos financeiros, que embora tempestivos, perdem confiabilidade em razão da baixa credibilidade nos controles internos das áreas que produzem as informações.

Os processos relacionados com compras, sejam elas diretas ou por licitação, apresentaram melhora com a implantação de um novo sistema para auxiliar no fluxo processual, no entanto, ainda averiguamos falhas formais e rotineiras nos processos elaborados.

Em 2017, foram editados novos normativos relacionados à realização de inventários patrimoniais e de almoxarifado, segregando as equipes por unidade: Codern Sede, GERTAB e TERSAB. Tal melhoria pode levar a uma minimização dos riscos relacionados com a elaboração de relatórios inconclusivos e em desacordo com a legislação, corrigindo pontos levantados por auditorias realizadas no exercício.

De forma similar ao exercício anterior, observou-se que o Porto, área operacional, vem necessitando de manutenção em seu cais de atracação, em todos os berços, bem como em sua retro área, o que nem sempre tem ocorrido. Não visualizamos melhorias nos controles internos com o objetivo de minimizar os riscos existentes nos processos operacionais, os quais já foram objeto de auditorias passadas, as quais geraram pontos de auditoria, ainda pendentes de regularização.

Por outro lado, houve uma considerável melhora na implantação de sistemas próprios na Companhia, com a criação, inclusive, de protótipo de sistema para a Auditoria Interna, o qual deve alcançar um grau de maturação mais elevado em 2018. Para os sistemas terceirizados, a situação de ineficiência ainda permanece em 2017, sugerindo que houve deficiência nos controles internos relacionados à formulação da contratação, sendo essa uma das áreas que merece especial atenção por parte da gestão nos exercícios subsequentes.

Unidade analisada: Gerência e Terminal Salineiro de Areia Branca

Como já referido do Relatório de Auditoria Interno do Exercício de 2016, a situação da unidade Terminal Salineiro de Areia Branca requer uma atenção redobrada por parte da companhia, dada a sua peculiaridade e ambiente hostil o que potencializa a gravidade dos achados encontrados, mais especificamente a proteção catódica – tanto os ânodos de sacrifício (proteção galvânica) como a corrente impressa – não está atuando satisfatoriamente o que coloca em “grave risco” toda a estrutura da Ilha.



Para o exercício de 2017, a situação já precária potencializou-se com a existência de fuga de materiais e alagamento na parte nova do Porto Ilha, tornando-a (a ilha nova) inoperante, bem como pela interdição de alguns equipamentos da operação com base na edição de 38 autos de infração pelo Ministério do Trabalho. Tal situação reflete não ter havido uma maturação nos controles internos entre os exercícios de 2016 (ano de realização de auditoria específica no Porto-Ilha) e 2017, culminando com a situação verificada.

No tocante à Gerência do Terminal, observamos inconsistências nos controles administrativos relacionados a compras por dispensa e no controle patrimonial e do almoxarifado. De forma similar a CODERN Sede, a edição de novos normativos relacionados à elaboração dos inventários Patrimoniais e de Almoxarifado deve minimizar os riscos já identificados e existentes de produção de relatórios inconsistentes que não refletem a realidade patrimonial e contábil de nosso ativo. A perspectiva de melhora, portanto, deve refletir no exercício subsequente.

A ausência de segregação de funções; ausência da formalização de procedimentos e rotinas de verificação para conferência de trabalhos realizados (por exemplo checklist); normativos desatualizados e/ou incompletos; inobservância a orientações da gestão; deficiência/ausência de publicidade das normas e procedimentos quando editados; inobservância do dever de conferências de procedimentos por parte de chefes e assessores; somada à especificidade do Porto (localizado em alto mar) agregam um *status* de **risco elevado** em toda a ilha, figurando como a unidade que requer uma maior atenção da gestão com relação aos controles internos.

Unidade analisada: Administração do Porto de Maceió

Observou-se pela análise das auditorias realizadas, num total de 9 relatórios específicos emitidos em 2017, bem como pelo acompanhamento das demandas junto aos órgãos colegiados que a Administração do Porto de Maceió – APMC – responde com grande morosidade as demandas dos Conselhos e desta Gerência.

No tocante aos pontos de auditoria dos relatórios específicos, informamos que dos 63 pontos levantados, apenas 7 foram respondidos, ou seja, para 56 pontos de auditoria levantados, não houve qualquer manifestação da Administração, o que representou uma piora na relação auditoria interna/administração do porto ao longo do último exercício.



Assim, as falhas detectadas remeteram a um nível baixo de maturidade dos controles internos da Administração do Porto de Maceió, que necessita de atenção com vista a reversão da situação.

5. Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAIN'T, indicando sua motivação e seus resultados

Em 2017, foi concluído um trabalho de auditoria que se iniciou no ano de 2016, Relatório 002/2017 – Contas a Pagar e a Receber APMC/2015, começado em outubro de 2016 e concluído em abril/2017, tendo por motivação verificar o limite de gasto com pessoal com foco na Lei de Responsabilidade Fiscal.

Como trabalho extra PAIN'T, registramos o Relatório de Auditoria Interna 001/2017 – Análise de Aditivos Contratuais, por solicitação do Conselho Fiscal tendo como motivação a Instrução Normativa nº 019/2016-APMC, a qual deliberou sobre a redução de quantitativo dos contratos existentes ao mínimo necessário; e o Relatório 005/2017 – CUMPRIMENTO DA LEI Nº 12.527/11 E DECRETO Nº 7724/12 – ACESSO À INFORMAÇÃO – APMC, feito com objetivo de verificar se o portal da APMC está adequado à lei federal.

6. Relação dos trabalhos de auditoria previstos no PAIN'T não realizados ou não concluídos, com as justificativas para a sua não execução e, quando aplicável, com a previsão de sua conclusão

Todas as ações previstas no PAIN'T do exercício de 2017 foram realizadas, com exceção da Ação XV – Acompanhamento das Metas do Plano Plurianual e LOA – a qual não foi realizada em função da não entrega da documentação.

7. Descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias

Em 2017, temos como destaque os fatores negativos que impactaram os trabalhos da auditoria os seguintes pontos: inexistência de levantamento de riscos institucionais; inexistência de área de controle interno; sistemas informatizados deficientes; inexistência de manuais de rotinas e procedimentos operacionais em processos e atividades de setores da companhia, ausência de quadro de lotação ideal da companhia, e não atendimento às solicitações e recomendações de auditoria, o que impõe uma restrição ao trabalho realizado por esta Gerência.



8. Descrição das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de servidores capacitados, carga horária, temas e a relação com os trabalhos programados

Dada a grave situação financeira na qual a Companhia passa, não foram realizados cursos no exercício de 2017, tendo havido a participação desta Gerência apenas nos seguintes eventos:

- 1º Comitê Técnico de Auditoria, promovido pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil; 04 e 05 de julho de 2017; Brasília; participação de 1 servidora;
- “Seminário Previdência Complementar em Empresas Estatais”, promovido pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; carga horária de 8 horas; de 12 de setembro de 2017; Brasília; participação de 1 servidor;
- 2º Comitê Técnico de Auditoria, promovido pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil; 04 a 06 de outubro de 2017; Salvador; participação de 2 servidores.

9. Quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as vencidas e as não implementadas na data de elaboração do RAI, com a inclusão, neste caso, dos prazos de implementação e as justificativas do gestor

Durante o ano de 2017, foram emitidas 139 recomendações de auditorias, das quais, 34 foram baixadas no exercício, e 105 encontrando-se pendentes.

Essas recomendações pendentes são listadas em planilha de acompanhamento mensal, a qual é disponibilizada aos Conselhos de Administração e Fiscal, em suas reuniões mensais, com o objetivo de posicionar acerca das situações ainda pendentes de atendimento.

O estoque de recomendações pendentes ao final de 2017 é de 186, sendo 105 do ano de 2017 e 81 vencidas de anos anteriores (2014 a 2016), conforme demonstrativo de monitoramento das constatações/recomendações abaixo:

RESUMO - ACOMPANHAMENTO RAI							
Posição em 31/01/2018							
2014 / 2015 / 2016 / 2017							
	2014	2015	2016	2017	TOTAL		
TOTAL RECOMENDAÇÕES	93	113	97	139	442	100,00%	
RECOMENDAÇÕES PENDENTES	7	45	29	105	186	42,08%	
191	JUSTIFICATIVAS NÃO APRESENTADAS	0	3	1	86	90	20,36%
	AGUARDANDO MANIFESTAÇÃO	0	0	0	11	11	2,49%
	JUSTIFICATIVAS PARCIALMENTE ACATADAS	2	0	0	0	2	0,45%



	JUSTIFICATIVAS NÃO SANARAM PONTO	5	42	28	8	83	18,78%
	RECOMENDAÇÕES BAIXADAS	86	68	68	34	256	57,92%
251	PERDA DO OBJETO/RELATÓRIOS POSTERIORES	22	11	0	0	33	7,47%
	JUSTIFICATIVAS ACATADAS	64	57	68	34	223	50,45%

10. Descrição dos benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício.

Como benefícios das auditorias realizadas que impactaram no presente exercício, podemos apontar:

- Apontamentos de melhoria nos controles internos administrativos da Companhia, com grande foco na Administração do Porto de Maceió, objetivando o aperfeiçoamento das fiscalizações contratuais;
- Melhoria no acompanhamento das recomendações de auditoria, com a implantação de reuniões de busca de soluções;
- Inicialização da criação de um sistema informático próprio para auxiliar a Gerência de Auditoria, denominado PROAUDI;
- Edição de novos normativos pela Companhia relacionados à realização de inventários patrimoniais e de almoxarifado, com o objetivo de sanar inconformidades apontadas por esta Gerência;
- Identificação da necessidade de atualização do sítio da Administração do Porto de Maceió com o objetivo de se adequar à Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011 e Decreto nº 7724/2012);
- Indicação de abertura de processo de sindicância para apurar inconformidades detectadas, em atendimento a recomendações dadas pela auditoria;
- Melhoras nos controles internos relacionados à apuração dos tributos federais e municipais com implantação das recomendações exaradas;
- Alteração do pagamento de adicionais indevidos advindos da elaboração de novo LTCAT, em atendimento a recomendação dada por esta GEAUDI;
- Identificação de diversas inconformidades nos controles patrimoniais e de almoxarifado da Administração do Porto de Maceió;



- Identificação de graves inconsistências na gestão de compras, licitações e contratos da Administração do Porto de Maceió;
- Identificação da necessidade de melhorias relacionados à governança, gestão de riscos e utilização dos indicadores estratégicos da CODERN.

As recomendações das auditorias realizadas objetivam uma melhoria nos controles internos da Companhia. Ao longo do exercício, houve uma pequena evolução no atendimento das inconformidades detectadas. Caso essa melhoria se acentue, vislumbra-se uma maior correção das situações verificadas, pelo que enfatizamos a necessidade de atenção e empenho dos setores e da gestão nos trabalhos realizados por esta Gerência.

Fernanda Nunes Dantas
Gerente de Auditoria Interna
Companhia Docas do Rio Grande do Norte